Rodoviário pode perder reajuste igual à inflação

O acordo salarial, assinado este ano entre as empresas de transporte coletivo urbano e os rodoviários do DF, que prevê reajuste mensal igual à inflação do período, deixará de ser cumprido — neste item — pelos empresários. O sindicato das empresas enviou, esta semana, documento aos rodoviários informando que entrará na Justiça contra este ponto do acordo, alegando dificuldades financeiras. Na correspondência, a entidade critica a política de reajuste à categoria, também aceita pelo GDF, a qual chamam de “perversa e injusta”.

Para discutir esta questão, os rodoviários se reúnem em assembléia geral, amanhã, às 20h00, na sede do sindicato da categoria. O presidente do sindicato, Manoel Malaquias, disse ontem que a atitude patronal “é mais uma provocação inaceitável” e fez uma ameaça: “Caso o sindicato das empresas envie o acordo salarial à Justiça neste final de semana, Brasília amanhecerá sem ônibus na segunda-feira”.

O *Jornal de Brasília* procurou o secretário adjunto de Transportes, Januário Lourenço — o titular da pasta está viajando. Através de sua assessoria, ele limitou-se a dizer que, “por enquanto, a questão é trabalhista. Ainda não há nada que envolva a secretaria”.

Os empresários atacam a política do GDF para o setor, “que nos obriga a operar com tarifas muito aquém dos custos reais”. Os donos das empresas alegam que os custos com mão-de-obra e encargos sociais representam mais de 65% da arrecadação.

Assembléia — Os rodoviários foram pegos de surpresa com a decisão dos empresários, que vinham pagando o reajuste mensal, desde maio passado, quando o acordo foi assinado. A assembléia que eles realizam amanhã, inclusive, já estava marcada anteriormente para tratar de outras questões do acordo que “vêm sendo descumpridas”. Segundo os empresários, “somente a consciência do dever social do serviço mantém as empresas funcionando às custas de empréstimos com correção monetária e juros exorbitantes”.